



**Corrente Sindical do Partido  
Operário Revolucionário**

Membro do Comitê de Enlace pela  
Reconstrução da IV Internacional

Nº 20 / 2024 | APEOESP | 31 de maio

**Tarcísio não dá trégua: impõe as escolas cívico-  
militares e a privatização de dezenas de escolas**

**Burocracia da Apeoesp põe fim à mobilização**

## **Retomar a luta, esse é o único caminho para enfrentar o governador ultradireitista**

Os professores da rede estadual realizaram mais um dia de paralisação no dia 24/5. Foi a terceira grande atividade do ano, após as paralisações dos dias 15/3 e 26/4. Esta, de abril, foi a maior do último período, contando com cerca de 10 mil pessoas em frente à Seduc, tendo votado a questão da greve, a qual só não foi aprovada devido a uma manobra da direção da Apeoesp, que confundiu a categoria com a proposta de “greve dos aplicativos” – que, na verdade, não era greve, e sim um boicote individual às plataformas, que acabou fracassando. O governo, como era de se esperar, utilizou suas ferramentas de pressão sobre os professores para bancar a manutenção do trabalho cotidiano com as plataformas. Além disso, o ultradireitista Tarcísio empregou a ameaça das faltas injustificadas para evitar maior adesão, espalhando o medo, especialmente entre os Categoria O (contratos precários).

O resultado foi que a paralisação do dia 24/5 teve uma participação bastante inferior. A direção do sindicato sequer conferiu ao ato na Av. Paulista o caráter de assembleia, alegando falta de quórum. Assim, a campanha deste ano foi praticamente encerrada. A próxima atividade será somente em junho, e sem o chamado de assembleia. Na realidade, a direção da Apeoesp apresentou na reunião do Conselho de Representantes horas antes da assembleia a proposta de assembleia somente em setem-

bro. Diante das críticas, acabou remendando uma proposta de uma das correntes de oposição de paralisação de dois dias em junho. Em vez de paralisação, defendeu uma mobilização nos dias 20 e 21 de junho, com um ato do funcionalismo público. Uma manobra para se opor à proposta de greve defendida pelo POR e outras correntes de oposição.

A insatisfação entre os professores, no entanto, permanece muito grande e, considerando o caráter privatista e antipopular desse governo, só tende a aumentar. Tarcísio e Feder certamente aproveitarão o imobilismo imposto pela direção da Apeoesp para aprofundar seus ataques à Educação pública. Não por acaso, aprovou as escolas cívico-militares justamente nesse contexto. Está com as mãos livres para ir adiante no projeto de privatização da gestão de dezenas de escolas. Num quadro como esse, nem é preciso dizer que vai continuar arrojando os salários e sucateando cada vez mais o ensino. A única forma de reverter essa situação é se os trabalhadores superarem os obstáculos colocados pela direção sindical, e tomarem o caminho da mobilização. A vanguarda com consciência de classe, particularmente a Oposição Unificada Combativa, tem pela frente a tarefa de colocar os professores em movimento a partir de suas reivindicações mais sentidas.

***A Corrente Proletária na Educação/POR tem atuado desde as escolas defendendo que o único caminho para o professorado conquistar suas reivindicações é a luta massiva, organizada, no campo da independência de classe e com os métodos da ação direta (greves, passeatas, ocupações etc.). A defesa dos empregos, salários e direitos é fundamental para colocar os trabalhadores em movimento, condição para transformar a revolta instintiva em ação política consciente, classista. O que implica levantar o combate contra a política privatista de Feder e Tarcísio, contra as escolas cívico-militares, contra o fechamento de salas/turnos, contra o ensino integral, enfim, contra o aprofundamento da destruição da escola pública. O programa que corresponde é o da defesa do sistema único de ensino público, gratuito, laico, vinculado a produção social, para todos e sob o controle dos que estudam e trabalham. ■***



☎ (11) 95446-2020 | [pormassas.org](http://pormassas.org)  
[anchor.fm/por-massas](https://anchor.fm/por-massas) | [@massas.por](https://twitter.com/massas.por)